

**Exame Final Nacional de Português**  
**Prova 639 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2023**  
12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 22/2023, de 3 de abril

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

8 Páginas

## VERSÃO 1

A prova inclui 10 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 5 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

## GRUPO I

---

Apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

---

### PARTE A

Leia o poema e a observação.

#### ABDICAÇÃO

Toma-me, ó noite eterna, nos teus braços  
E chama-me teu filho.

Eu sou um rei  
Que voluntariamente abandonei  
5 O meu trono de sonhos e cansaços.

Minha espada, pesada a braços lassos,  
Em mãos viris e calmas entreguei;  
E meu cetro e coroa, — eu os deixei  
Na antecâmara, feitos em pedaços.

10 Minha cota de malha, tão inútil,  
Minhas esporas, de um tinir tão fútil,  
Deixei-as pela fria escadaria.

Despi a realeza, corpo e alma,  
E regressei à noite antiga e calma  
15 Como a paisagem ao morrer do dia.

Fernando Pessoa, *Ficções do Interlúdio*,  
edição de Fernando Cabral Martins, Lisboa, Assírio & Alvim, 2018, p. 57.

**OBSERVAÇÃO:** As linhas 2 e 3 constituem um único verso.

\* 1. O sujeito poético metaforiza a sua existência definindo-se como um rei.

Caracterize a atitude desse rei ao longo do poema.

\* 2. Relacione o sentido dos dois últimos versos do poema com a apóstrofe à «noite», presente nos versos 1 e 2.

3. Considere as afirmações seguintes sobre o poema.

- (A) Embora Fernando Pessoa seja um poeta modernista, em «Abdicação» são revelados traços de egotismo, que associamos ao Romantismo.
- (B) Ao longo do poema, o sujeito poético evidencia o desejo de evasão no tempo para a época medieval.
- (C) No primeiro terceto, são convocadas sensações auditivas e táteis para realçar as ideias transmitidas.
- (D) O sujeito lírico, ao assumir os seus atos, expõe dúvidas existenciais relativamente às suas decisões.
- (E) Ainda que escrito num tempo em que se valoriza a liberdade formal, o poema apresenta a estrutura clássica de soneto, com versos decassilábicos e com o esquema rimático abba/abba/ccd/eed.

Identifique **as duas afirmações falsas**.

Escreva, na folha de respostas, o número do item e as duas letras que correspondem às afirmações selecionadas.

## PARTE B

Leia o texto e as notas.

---

Este excerto, extraído do *Sermão de Sto. António (aos peixes)*, integra-se no capítulo III, no qual Vieira elogia os peixes em geral, constituindo a parte final do elogio ao Santo Peixe de Tobias.

---

Abria S. António a boca contra os Hereges, e enviava-se a eles<sup>1</sup>, levado do fervor e zelo da Fé e glória divina. E eles que faziam? Gritavam como Tobias<sup>2</sup> e assombravam-se com aquele homem e cuidavam que os queria comer. Ah homens, se houvesse um Anjo que revelasse qual é o coração desse homem e esse fel que tanto vos amarga, quão proveitoso e quão necessário vos é! Se vós lhe abrisseis esse peito e lhe vísseis as entranhas, como é certo que havíeis de achar e conhecer claramente nelas que só duas cousas pretende de vós, e convosco: uma é alumiar e curar vossas cegueiras, e outra lançar-vos os Demónios fora de casa. Pois a quem vos quer tirar as cegueiras, a quem vos quer livrar dos Demónios, perseguis vós?! Só uma diferença havia entre S. António e aquele Peixe<sup>3</sup>: que o Peixe abriu a boca contra quem se lavava, e S. António abria a sua contra os que se não queriam lavar. Ah moradores do Maranhão, quanto eu vos pudera agora dizer neste caso! Abri, abri estas entranhas; vede, vede este coração. Mas ah sim, que me não lembrava! Eu não vos prego a vós, prego aos peixes.

Padre António Vieira, *Sermão de Sto. António (aos peixes)* e *Sermão da Sexagésima*, edição de Margarida Vieira Mendes, Lisboa, Seara Nova, 1978, pp. 77-78.

### NOTAS

<sup>1</sup> *enviava-se a eles* – investia contra eles.

<sup>2</sup> *Tobias* – personagem bíblica que gritou quando um peixe com poderes curativos investiu contra ele nas margens de um rio.

<sup>3</sup> *aquele Peixe* – referência ao Santo Peixe de Tobias, cujo fel curou a cegueira do pai de Tobias e cujo coração, ao ser queimado, expulsou os demónios de sua casa.

\* 4. Explique as relações estabelecidas, por um lado, entre Santo António e o peixe mencionado no excerto e, por outro lado, entre os «Hereges» (linha 1) e os homens interpelados na linha 3.

\* 5. Justifique o sentimento evidenciado pelo pregador no final do excerto, bem como o recurso à ironia (linhas 11 a 13).

6. Selecione a opção que completa corretamente a frase seguinte.

Neste excerto, a estratégia argumentativa usada pelo pregador para cumprir os objetivos da eloquência («docere», «delectare» e «movere») desenvolve-se através de recursos variados, nomeadamente

(A) a interpelação a Tobias, a citação de obras clássicas e o uso de recursos como as interrogações retóricas e as gradações.

(B) o jogo com o valor polissémico de algumas palavras e o uso de recursos como as interrogações retóricas e as interjeições.

(C) a reprodução de provérbios, a interpelação a Tobias e o jogo com o valor polissémico de algumas palavras.

(D) o uso de gradações e de estruturas anafóricas, a citação de obras clássicas e a reprodução de provérbios.

## PARTE C

\* 7. Eça de Queirós revela nos seus romances um agudo olhar crítico sobre a sociedade do seu tempo.

Escreva uma breve exposição na qual explicita dois aspetos que são objeto de crítica social em *Os Maias* ou em *A Ilustre Casa de Ramires*.

A sua exposição deve incluir:

- uma introdução ao tema;
- um desenvolvimento no qual explicita dois aspetos que são objeto de crítica na obra selecionada, fundamentando cada um desses aspetos em, pelo menos, um exemplo significativo;
- uma conclusão adequada ao desenvolvimento do tema.

Comece por indicar, na folha de respostas, o título da obra por si selecionada.

## GRUPO II

Leia o texto e as notas.

As bibliotecas não são, nem nunca serão, usadas por toda a gente. Na Mesopotâmia como na Grécia, em Buenos Aires como em Toronto, os leitores e os não-leitores existiram lado a lado, e os não-leitores sempre constituíram a maioria. Fosse nos *scriptoria*<sup>1</sup> exclusivos da Suméria e da Europa medieval, na popular Londres do século XVIII ou na Paris populista do século XXI, aqueles para quem ler livros é essencial são muito poucos. O que varia é não as proporções desses dois grupos da humanidade, mas a maneira como as diferentes sociedades encaram o livro e a arte de ler. E aqui a distinção entre o livro entronizado<sup>2</sup> e o livro lido entra novamente em jogo.

Se um visitante do passado chegasse hoje às nossas cidades civilizadas, um dos aspetos que surpreenderiam esse Gulliver<sup>3</sup> antigo seria certamente os nossos hábitos de leitura. Que veria ele? Veria enormes templos comerciais em que os livros se vendem aos milhares, edifícios imensos em que a palavra publicada é dividida e organizada em categorias primorosas para consumo orientado dos fiéis. Veria bibliotecas com leitores a deambular pelas estantes, como fazem há séculos. Vê-los-ia explorar as coleções virtuais em que alguns desses livros se converteram, levando agora uma existência frágil de fantasmas eletrónicos. O viajante do tempo também encontraria uma série de leitores ao ar livre: em bancos de jardim, no metro, nos autocarros, comboios e aviões, em apartamentos e casas, por todo o lado. Não o censuraríamos se o nosso visitante presumisse que a nossa sociedade era letrada.

Pelo contrário. A nossa sociedade olha para o livro como um dado adquirido, mas o ato de ler – outrora considerado útil e importante, assim como potencialmente perigoso e subversivo – é agora condescendentemente aceite como passatempo, um passatempo vagaroso desprovido de eficiência e que não contribui para o bem comum. Como o nosso visitante acabaria por perceber, na nossa sociedade a leitura não é senão um ato acessório, e o grande repositório da nossa memória e experiência, a biblioteca, é considerado mais um armazém inconveniente do que uma entidade viva.

Durante as revoltas estudantis que abalaram o mundo no final da década de 1960, uma das palavras de ordem gritadas aos docentes na Universidade de Heidelberg foi «Hier wird nicht zitiert!», «Aqui não há citações!». Os alunos exigiam pensamento original; esqueciam-se de que citar é continuar uma conversa do passado para dar contexto ao presente. Citar é fazer uso da Biblioteca de Babel<sup>4</sup>; citar é refletir sobre o que já foi dito e, se não citarmos, falamos num vácuo em que nenhuma voz humana produz som.

Alberto Manguel, *A Biblioteca à Noite*, Lisboa, Tinta-da-China, 2020, pp. 193-194.

### NOTAS

<sup>1</sup> *scriptoria* – nome dado às salas onde os escribas se dedicavam à escrita, à cópia e à iluminação de manuscritos.

<sup>2</sup> *entronizado* – que se coloca em posição de destaque.

<sup>3</sup> *Gulliver* – protagonista do livro *As Viagens de Gulliver*, da autoria de Jonathan Swift, famoso pelas suas viagens imaginárias, nomeadamente à terra das pessoas minúsculas e à terra dos gigantes.

<sup>4</sup> *Biblioteca de Babel* – designação associada à idealização de uma biblioteca que contém todos os livros do mundo, representando um repositório de todo o conhecimento.

\* 1. No parágrafo inicial do texto, o autor apresenta uma tese que retomará no terceiro parágrafo e que consiste em considerar que, relativamente à leitura,

(A) há, hoje, menos leitores do que houve no passado, seja este mais remoto seja mais recente.

(B) aquilo que mudou foi a função transformadora do livro e o que o leitor nele procura.

(C) as bibliotecas, em qualquer lugar e em qualquer tempo, são valorizadas como armazéns de saber.

(D) os leitores buscam, como sempre o fizeram, um deleite propiciador de um tempo de lazer.

2. Ao caracterizar os hábitos de leitura das «nossas cidades civilizadas» (linha 9), o autor adota
- (A) uma perspetiva condescendente, ao valorizar a desmaterialização do livro.
  - (B) uma perspetiva intransigente, ao criticar a diversidade de espaços de leitura.
  - (C) uma perspetiva lisonjeira, ao enaltecer a quantidade de livros vendidos.
  - (D) uma perspetiva irónica, ao realçar a ideia de facilidade no acesso à leitura.
3. No segundo parágrafo do texto, através do recurso à figura de Gulliver e ao uso da interrogação retórica, o autor pretende
- (A) retomar uma ideia anteriormente referida sobre a importância da disseminação do livro e da leitura.
  - (B) reforçar a ideia de que as bibliotecas e os livros aí existentes estão ao serviço de um bem comum.
  - (C) explicitar a ideia de que, atualmente, a disseminação do livro não torna os leitores mais proficientes.
  - (D) estabelecer um contraste entre o que foi a realidade do passado e o que é a realidade do presente.
- \* 4. O autor evoca as revoltas estudantis no final da década de 1960 para confirmar a sua tese de que é importante
- (A) o elogio do novo e do moderno em detrimento do antigo, para promover o espírito crítico.
  - (B) o diálogo entre o passado e o presente, propiciador da reflexão na qual o ser humano se revê.
  - (C) promover a leitura lúdica que, ainda assim, pode contribuir para conservar a memória do passado.
  - (D) estimular o pensamento original e único, fruto da constante evolução das ideias e do progresso.
5. No segundo parágrafo, o autor recorre predominantemente a formas verbais no modo condicional para
- (A) exprimir a incerteza em relação a ações que prevê virem a acontecer.
  - (B) referir ações reais posteriores ao momento em que escreve.
  - (C) exprimir a dúvida sobre ações que acontecerão mediante certas condições.
  - (D) referir ações hipotéticas que não se realizaram nem se realizarão.
- \* 6. No contexto em que ocorrem, «repositório» (linha 23) e «biblioteca» (linha 24) contribuem para a coesão lexical por substituição, tal como acontece na relação estabelecida entre as expressões
- (A) «livros» (linha 11) e «consumo» (linha 13).
  - (B) «edifícios» (linha 12) e «categorias» (linha 12).
  - (C) «visitante» (linha 9) e «Gulliver» (linha 10).
  - (D) «viajante» (linha 15) e «metro» (linha 17).
- \* 7. O único caso em que a expressão iniciada por «para» desempenha a função sintática de complemento oblíquo é o da expressão
- (A) «para o livro» (linha 19).
  - (B) «para consumo orientado dos fiéis» (linha 13).
  - (C) «para quem ler livros é essencial» (linha 5).
  - (D) «para dar contexto ao presente» (linha 29).

### \*GRUPO III

Num texto bem estruturado, com um mínimo de duzentas e um máximo de trezentas e cinquenta palavras, faça a apreciação crítica da imagem apresentada ao lado.

O seu texto deve incluir:

- a descrição da imagem, destacando elementos significativos da sua composição;
- um comentário crítico, fundamentando a sua apreciação em, pelo menos, três aspetos relevantes e utilizando um discurso valorativo;
- uma conclusão adequada aos pontos de vista desenvolvidos.



#### Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2023/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – entre duzentas e trezentas e cinquenta palavras –, há que atender ao seguinte:
  - um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até 5 pontos) do texto produzido;
  - um texto com extensão inferior a oitenta palavras é classificado com zero pontos.

**FIM**

#### COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo										Subtotal
	I					II				III	
	1.	2.	4.	5.	7.	1.	4.	6.	7.		
Cotação (em pontos)	13	13	13	13	13	13	13	13	13	44	<b>161</b>
Destes 5 itens, contribuem para a classificação final da prova os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	I		II								Subtotal
	3.	6.	2.	3.	5.						
Cotação (em pontos)	3 × 13 pontos										<b>39</b>
<b>TOTAL</b>											<b>200</b>

**Exame Final Nacional de Português**  
**Prova 639 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2023**  
12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 22/2023, de 3 de abril

**Critérios de Classificação**

16 Páginas

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

**ITENS DE SELEÇÃO**

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

**ITENS DE CONSTRUÇÃO**

**Resposta restrita**

Nos itens de resposta restrita, são avaliados aspetos de conteúdo, de estruturação do discurso e de correção linguística.

Os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

A classificação com zero pontos no parâmetro que contempla aspectos de conteúdo implica a classificação com zero pontos no parâmetro que contempla os aspectos de correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a capacidade de assegurar a progressão e o encadeamento da informação através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, considerando-se o seguinte:

- exceto quando tal é expressamente requerido no item, as respostas não têm de apresentar um parágrafo introdutório nem um parágrafo conclusivo;
- apenas deve ser penalizada a ausência dos parágrafos inequivocamente necessários, ou seja, aqueles que decorrem da introdução de unidades de sentido claramente distintas das anteriores;
- a progressão e a clareza das ideias podem ser asseguradas através de diversos mecanismos (nomeadamente a pontuação e a repetição lexical), sem recurso obrigatório a conectores interfrásicos.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho têm em conta o tipo e o número de ocorrências, considerando a tipologia prevista no Quadro 1.

### Resposta extensa

No item de resposta extensa, são avaliados aspectos de estruturação temática e discursiva (ETD) e de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No que diz respeito à estruturação temática e discursiva, são considerados os parâmetros seguintes: (A) Género/Formato Textual, (B) Tema e Pertinência da Informação, (C) Organização e Coesão Textuais.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A (Género/Formato Textual) ou no parâmetro B (Tema e Pertinência da Informação) implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros da ETD, bem como na CL.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho têm em conta o tipo e o número de ocorrências, considerando a tipologia prevista no Quadro 1.

### Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

O Quadro 1 apresenta a tipologia de erros no âmbito da correção linguística aplicável aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

**Quadro 1 – Tipologia de erros no âmbito da correção linguística**

Tipo de ocorrências	
<b>Tipo A</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• erro inequívoco de pontuação</li><li>• erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula)</li><li>• erro de morfologia</li><li>• incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra</li></ul>
<b>Tipo B</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• erro de sintaxe</li><li>• impropriedade lexical</li></ul>

Entende-se por erro inequívoco de pontuação aquele que representa uma infração de regras elementares na colocação de vírgula, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois pontos, ponto e vírgula, aspas, travessão e parênteses.

No caso específico da vírgula, considera-se erro inequívoco o seu uso para separar quer o sujeito do predicado quer o verbo dos seus complementos, incluindo os constituintes oracionais (orações subordinadas substantivas completivas ou relativas).

Considera-se obrigatório o uso de vírgula nos contextos seguintes:

- separar o nome do local da data;
- separar os elementos de uma enumeração;
- isolar o vocativo;
- isolar o modificador do nome apositivo, seja ele de natureza adjetival, preposicional ou oracional (orações subordinadas adjetivas relativas explicativas);
- isolar palavras ou expressões intencionalmente repetidas em construções de intensificação;
- indicar a elipse de um verbo em orações com uma estrutura paralela àquelas que as antecedem;
- isolar palavras, expressões ou orações intercaladas na frase;
- separar orações coordenadas (quando aplicável);
- separar orações adverbiais, finitas ou não finitas, quando colocadas antes da subordinante ou nela são intercaladas.

Em cada resposta, contabiliza-se como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula).

#### **Fatores de desvalorização**

##### **– Respostas escritas integralmente em maiúsculas**

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou extensa escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total.

##### **– Limites de extensão**

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Caso a resposta apresente uma extensão inferior a oitenta palavras, é classificada com zero pontos.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2023/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

# CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

## GRUPO I

Nos tópicos de resposta de cada item, as expressões separadas por barras oblíquas – à exceção das utilizadas no interior de cada uma das transcrições – correspondem a exemplos de formulações possíveis, apresentadas em alternativa. As ideias apresentadas entre parênteses não têm de ser obrigatoriamente mobilizadas para que as respostas sejam consideradas adequadas.

### 1. .... 13 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- a abdicação (presente no título)/a renúncia, evidenciada na decisão (tomada conscientemente) de abandonar a luta (que a vida representa) e visível no abandono dos símbolos de poder e de realeza (trono, espada, cetro, coroa, cota de malha, esporas), mostrando que o sujeito poético abandona os seus sonhos, os cansaços, os despojos de uma vida vazia;
- o desejo de anulação/de apagamento (alcançado através da morte).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)<sup>1</sup> ..... 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Caracteriza a atitude do rei ao longo do poema, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	10
4	Caracteriza a atitude do rei ao longo do poema, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Caracteriza a atitude do rei ao longo do poema, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	8
3	Caracteriza a atitude do rei ao longo do poema, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Caracteriza a atitude do rei ao longo do poema, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Caracteriza a atitude do rei ao longo do poema, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	6

(Continua na página seguinte)

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

(Continuação)

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Caracteriza a atitude do rei ao longo do poema, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.  OU Caracteriza a atitude do rei ao longo do poema, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Caracteriza a atitude do rei ao longo do poema, abordando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	2

- Aspectos de correção linguística (CL)<sup>1</sup> ..... 3 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A			
		0	1	2	3
Número de erros do tipo B	0	3	3	2	1
	1	2	1		

<sup>1</sup> Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

2. .... 13 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- o sujeito poético expressa o desejo de regressar à «noite antiga e calma» (v. 14)/de (re)encontrar a paz que não consegue alcançar (numa vida que reconhece como inútil e fútil);
- a concretização desse desejo, enunciado logo na apóstrofe inicial («Toma-me, ó noite eterna, nos teus braços / E chama-me teu filho» – vv. 1 e 2), é propiciado pela noite (que pode ser perspectivada como metáfora da morte), à qual o sujeito poético pede que o acolha nos seus braços, consolando-o tal como uma mãe a um filho.

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)<sup>1</sup> ..... 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Relaciona o sentido dos dois últimos versos do poema com a apóstrofe à noite, presente nos versos 1 e 2, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	10
4	Relaciona o sentido dos dois últimos versos do poema com a apóstrofe à noite, presente nos versos 1 e 2, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.  OU Relaciona o sentido dos dois últimos versos do poema com a apóstrofe à noite, presente nos versos 1 e 2, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	8
3	Relaciona o sentido dos dois últimos versos do poema com a apóstrofe à noite, presente nos versos 1 e 2, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.  OU Relaciona o sentido dos dois últimos versos do poema com a apóstrofe à noite, presente nos versos 1 e 2, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	6
2	Relaciona o sentido dos dois últimos versos do poema com a apóstrofe à noite, presente nos versos 1 e 2, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Explicita apenas o sentido dos dois primeiros versos ou apenas o sentido dos dois últimos versos, sem estabelecer a relação solicitada, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	2

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

- Aspectos de correção linguística (CL)<sup>1</sup> ..... 3 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A			
		0	1	2	3
Número de erros do tipo B	0	3	3	2	1
	1	2	1		

3. Versão 1: **B e D**; Versão 2: **C e E** ..... 13 pontos

VERSÃO DE TRABALHO

<sup>1</sup> Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

4. .... 13 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- o peixe mencionado (Santo Peixe de Tobias) possuía poderes curativos, à semelhança da palavra de Santo António, que também possuía tal poder («uma é alumiar e curar vossas cegueiras, e outra lançar-vos os Demónios fora de casa» – ll. 7 e 8), sendo capaz de curar a cegueira da alma humana;
- tanto os hereges (que Santo António queria converter) como os homens (os «moradores do Maranhão» interpelados por Padre António Vieira) tinham medo e perseguiram quem os queria salvar do pecado.

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)<sup>1</sup> ..... 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Explica as relações estabelecidas, por um lado, entre Santo António e o peixe mencionado no excerto e, por outro lado, entre os «Hereges» (linha 1) e os homens interpelados na linha 3, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	10
4	Explica as relações estabelecidas, por um lado, entre Santo António e o peixe mencionado no excerto e, por outro lado, entre os «Hereges» (linha 1) e os homens interpelados na linha 3, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.  OU Explica as relações estabelecidas, por um lado, entre Santo António e o peixe mencionado no excerto e, por outro lado, entre os «Hereges» (linha 1) e os homens interpelados na linha 3, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	8
3	Explica as relações estabelecidas, por um lado, entre Santo António e o peixe mencionado no excerto e, por outro lado, entre os «Hereges» (linha 1) e os homens interpelados na linha 3, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.  OU Explica apenas a relação estabelecida entre Santo António e o peixe mencionado no excerto ou apenas a relação estabelecida entre os «Hereges» (linha 1) e os homens interpelados na linha 3, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	6

(Continua na página seguinte)

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

(Continuação)

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Explica as relações estabelecidas, por um lado, entre Santo António e o peixe mencionado no excerto e, por outro lado, entre os «Hereges» (linha 1) e os homens interpelados na linha 3, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. <p style="text-align: center;">OU</p> Explica apenas a relação estabelecida entre Santo António e o peixe mencionado no excerto ou apenas a relação estabelecida entre os «Hereges» (linha 1) e os homens interpelados na linha 3, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Explica apenas a relação estabelecida entre Santo António e o peixe mencionado no excerto ou apenas a relação estabelecida entre os «Hereges» (linha 1) e os homens interpelados na linha 3, abordando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	2

- Aspetos de correção linguística (CL)<sup>1</sup> ..... 3 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A			
		0	1	2	3
Número de erros do tipo B	0	3	3	2	1
	1	2	1		

<sup>1</sup> Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

5. .... 13 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- Vieira mostra a sua decepção, pois os moradores do Maranhão não reconhecem as capacidades curativas da sua pregação, que se assemelham às de Santo António (razão pela qual, através da apóstrofe e dos verbos no modo imperativo, incita o auditório a ouvi-lo a fim de se libertar dos pecados);
- o pregador recorre à ironia para reforçar a crítica ao seu auditório quando finge ter-se esquecido de que não está a pregar aos homens, mas a peixes, seres irracionais que não se deixam converter.

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)<sup>1</sup> ..... 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Justifica o sentimento evidenciado pelo pregador nas linhas finais do excerto, bem como o recurso à ironia, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	10
4	Justifica o sentimento evidenciado pelo pregador nas linhas finais do excerto, bem como o recurso à ironia, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.  OU Justifica o sentimento evidenciado pelo pregador nas linhas finais do excerto, bem como o recurso à ironia, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	8
3	Justifica o sentimento evidenciado pelo pregador nas linhas finais do excerto, bem como o recurso à ironia, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.  OU Justifica o sentimento evidenciado pelo pregador nas linhas finais do excerto, bem como o recurso à ironia, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.  OU Justifica apenas o sentimento evidenciado pelo pregador nas linhas finais do excerto ou apenas o recurso à ironia, abordando, adequadamente, um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	6

(Continua na página seguinte)

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

(Continuação)

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Justifica o sentimento evidenciado pelo pregador nas linhas finais do excerto, bem como o recurso à ironia, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.  OU Justifica apenas o sentimento evidenciado pelo pregador nas linhas finais do excerto ou apenas o recurso à ironia, abordando, adequadamente, um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Justifica apenas o sentimento evidenciado pelo pregador nas linhas finais do excerto ou apenas o recurso à ironia, abordando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	2

- Aspectos de correção linguística (CL)<sup>1</sup> ..... 3 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A			
		0	1	2	3
Número de erros do tipo B	0	3	3	2	1
	1	2	1		

6. Versão 1: (B); Versão 2: (A) ..... 13 pontos

<sup>1</sup> Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

Relativamente à obra selecionada, devem ser abordados dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Em *Os Maias*, é evidente o olhar crítico (e irónico) do narrador sobre:

- a mediocridade intelectual da aristocracia lisboeta, patente, por exemplo, na superficialidade e na insensibilidade cultural demonstradas no episódio do sarau no Teatro da Trindade;
- a ignorância e a falta de preparação para o desempenho de altos cargos, reveladas pelas classes dirigentes do país, como é evidente, por exemplo, no episódio do jantar em casa dos Gouvarinho, durante o qual se destaca a falta de cultura e de inteligência de Sousa Neto;
- o deslumbramento pelo estrangeiro/a imitação de tudo o que chega do estrangeiro, que, por falta de adequação à realidade nacional, se torna numa caricatura desprestigiante, como se evidencia, por exemplo, no episódio das corridas no hipódromo, que decorrem num espaço com tribunas improvisadas, semelhante a um arraial (e no qual as senhoras usam uma indumentária inapropriada para um evento desportivo ao ar livre)/no episódio final, através da referência às botas de pontas excessivamente reviradas e às calças justas;
- o impacto do modelo educativo tradicional português, que produz indivíduos fracos, sem espírito crítico e sem uma orientação prática para a vida, evidente, por exemplo, no diletantismo de Ega, que não consegue concluir nenhum dos seus projetos/na fragilidade emocional de Pedro, que o conduz ao suicídio.

Em *A Ilustre Casa de Ramires*, é evidente o olhar crítico (e cómico) do narrador sobre:

- a conceção do país como uma fazenda governada a partir da capital, por via de parcerias políticas, o que está patente, por exemplo, no facto de se referir a existência de uma grande maioria de indivíduos, que trabalha (na fazenda), enquanto uma minoria comanda, a partir de Lisboa, e recebe benefícios, nomeadamente financeiros;
- o presente de agonia política protagonizado por homens sem honra, impotentes e fracos, simbolizados pela figura de Gonçalo Ramires, por exemplo, quando desenvolve manobras políticas condenáveis para concretizar o seu desejo de ascensão política (nomeadamente, propiciando a aproximação entre Gracinha e Cavaleiro)/quando revela inconsistência moral, faltando à palavra dada ao lavrador Casco de que lhe arrendaria a Torre (perante uma proposta mais lucrativa de um lavrador mais rico e mais influente);
- a corrupção do regime no tempo da Regeneração, patente, por exemplo, na prepotência dos poderosos que alteram os resultados eleitorais/no poder exercido sobre as massas populares, ignorantes e dependentes;
- os escritores de romances históricos que pretendem ressuscitar um Portugal que já não existe (e que se debate com uma instabilidade política, com o *ultimatum* inglês...), com vista a alcançar uma felicidade patriótica ligada ao passado, patente, por exemplo, no facto de Gonçalo Ramires plagiar no seu romance, conscientemente, o poema ultrarromântico de seu tio Duarte Ramires («O Castelo de Santa Ireneia»).

- Aspectos de conteúdo (C) ..... 8 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explicita dois aspetos que são objeto de crítica na obra selecionada, fundamentando, adequadamente, cada um desses aspetos em, pelo menos, um exemplo significativo.	8
3	Explicita dois aspetos que são objeto de crítica na obra selecionada, fundamentando um desses aspetos adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões.	6
2	Explicita dois aspetos que são objeto de crítica na obra selecionada, fundamentando-os com pequenas imprecisões e/ou omissões em ambos os casos. OU Explicita um aspeto que é objeto de crítica na obra selecionada, fundamentando-o adequadamente.	4
1	Explicita um aspeto que é objeto de crítica na obra selecionada, fundamentando-o com pequenas imprecisões e/ou omissões.	2

- Aspectos de estruturação do discurso (ED)<sup>1</sup> ..... 3 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Escreve um texto bem estruturado constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) devidamente proporcionadas e utiliza mecanismos de coesão textual que asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	3
2	Escreve um texto globalmente bem estruturado constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) com desequilíbrios de proporção e/ou utiliza mecanismos de coesão textual com a eventual ocorrência de falhas que não comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Escreve um texto insuficientemente estruturado e/ou utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	1

- Aspectos de correção linguística (CL)<sup>2</sup> ..... 2 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A		
		0	1	2
Número de erros do tipo B	0	2	2	1
	1	1		

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

<sup>2</sup> Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

## GRUPO II

### Chave

ITENS	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
1.	(B)	(D)	13
2.	(D)	(C)	13
3.	(C)	(D)	13
4.	(B)	(A)	13
5.	(D)	(B)	13
6.	(C)	(B)	13
7.	(A)	(D)	13

## GRUPO III

- Aspectos de estruturação temática e discursiva (ETD)<sup>1</sup> ..... 30 pontos

### Parâmetro A: Género/Formato Textual

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de apreciação crítica), incluindo: <ul style="list-style-type: none"><li>• uma descrição da imagem, destacando elementos significativos da sua composição;</li><li>• um comentário crítico fundamentado em, pelo menos, três aspetos distintos, recorrendo a um discurso valorativo (juízo de valor explícito ou implícito);</li><li>• uma conclusão adequada aos pontos de vista desenvolvidos.</li></ul>	10
3	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de apreciação crítica), mas fundamenta o comentário crítico em apenas dois aspetos distintos, assegurando os restantes aspetos em avaliação neste parâmetro. OU Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de apreciação crítica), fundamentando o comentário crítico em, pelo menos, três aspetos distintos, mas apresenta falhas em um ou dois dos restantes aspetos em avaliação neste parâmetro.	8
2	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de apreciação crítica), mas fundamenta o comentário crítico em apenas um aspeto, assegurando os restantes aspetos em avaliação neste parâmetro. OU Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de apreciação crítica), fundamentando o comentário crítico em apenas dois aspetos distintos e apresenta falhas em um ou dois dos restantes aspetos em avaliação neste parâmetro.	5
1	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de apreciação crítica), mas apresenta falhas no conjunto dos aspetos em avaliação neste parâmetro. OU Escreve um texto em que as marcas do género/formato solicitado se misturam, sem critério nem intencionalidade, com as de outros géneros/formatos.	3

**Nota** – A pertinência dos aspetos referidos é avaliada no parâmetro B.

<sup>1</sup> Vide Critérios Gerais (p. 2) e descritores de desempenho relativos à estruturação temática e discursiva (pp. 14-15).

**Parâmetro B: Tema e Pertinência da Informação**

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Trata o tema proposto sem desvios e escreve um texto com eficácia argumentativa, assegurando: <ul style="list-style-type: none"><li>• a mobilização de aspetos diversificados e pertinentes, tanto no que diz respeito à descrição da imagem como ao comentário crítico;</li><li>• a progressão da informação de forma coerente;</li><li>• o recurso a um repertório lexical e a um registo de língua globalmente adequados ao desenvolvimento do tema, ainda que possam existir esporádicos afastamentos, justificados pela intencionalidade comunicativa.</li></ul>	10
3	Trata o tema proposto sem desvios, mas escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. OU Trata o tema proposto com desvios pouco significativos, mas escreve um texto com eficácia argumentativa (tendo em conta a forma como o tema foi desenvolvido).	8
2	Trata o tema proposto com desvios pouco significativos e escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. OU Trata o tema proposto sem desvios, mas escreve um texto com falhas significativas nos aspetos relativos à eficácia argumentativa.	5
1	Trata o tema proposto com desvios significativos e escreve um texto com reduzida eficácia argumentativa, mobilizando muito pouca informação pertinente.	3

**Parâmetro C: Organização e Coesão Textuais**

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"><li>• apresenta um texto constituído por diferentes partes, devidamente proporcionadas e articuladas entre si de modo consistente;</li><li>• marca, corretamente, os parágrafos;</li><li>• utiliza, adequadamente, mecanismos de articulação interfrásica;</li><li>• mantém, de forma sistemática, cadeias de referência através de substituições nominais e pronominais adequadas;</li><li>• estabelece conexões adequadas entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto.</li></ul>	10
3	Escreve um texto globalmente bem organizado, em que evidencia domínio dos mecanismos de coesão textual, mas em que apresenta falhas pontuais em um ou dois dos aspetos em avaliação neste parâmetro.	8
2	Escreve um texto satisfatoriamente organizado, em que evidencia um domínio suficiente dos mecanismos de coesão textual, apresentando falhas pontuais em três ou mais dos aspetos em avaliação neste parâmetro, ou falhas significativas em um ou dois desses aspetos.	5
1	Escreve um texto com uma organização pouco satisfatória, recorrendo a insuficientes mecanismos de coesão ou mobilizando-os de forma inadequada.	3

- Aspectos de correção linguística (CL)<sup>1</sup> ..... 14 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A														
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Número de erros do tipo B	0	14	14	14	11	11	11	8	8	8	5	5	5	2	2	2
	1	14	11	11	11	8	8	8	5	5	5	2	2	2		
	2	11	11	8	8	8	5	5	5	2	2	2				
	3	8	8	8	5	5	5	2	2	2						
	4	8	5	5	5	2	2	2								
	5	5	5	2	2	2										
	6	2														
	7	2														

## COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo										Subtotal
	I					II				III	
	1.	2.	4.	5.	7.	1.	4.	6.	7.		
Cotação (em pontos)	13	13	13	13	13	13	13	13	13	44	<b>161</b>
Destes 5 itens, contribuem para a classificação final da prova os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	I		II								Subtotal
	3.	6.	2.	3.	5.						
Cotação (em pontos)	3 × 13 pontos										<b>39</b>
<b>TOTAL</b>											<b>200</b>

<sup>1</sup> Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).